

AJ10.737

CRESCIMENTO REPASSE REFERENTE À EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO FICA MAIOR

Municípios recebem R\$ 61,2 milhões em royalties

Valores repassados em 2004 foram 17,51% maiores em relação ao ano anterior

DENISE ZANDONADI

Os municípios capixabas receberam 17,51% a mais de royalties no ano passado em relação a 2003, conforme dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Os municípios receberam um total de R\$ 61,2 milhões nos 12 meses de 2004 contra R\$ 52 milhões no ano anterior.

O resultado se deve à produção do campo de Jubarte, no Litoral Sul do Estado, onde a exploração é feita pelo navio-plataforma Seillean. Também em terra, no Norte, houve aumento da produção em alguns meses de 2004, o que permitiu o repasse maior de royalties para os municípios.

Além do total pago aos municípios capixabas, a ANP repassou outros R\$ 51,6 milhões para o Governo do Estado no ano passado. A soma dos dois repasses representou a injeção de R\$ 112,8 milhões para o Espírito Santo no ano passado. Em 2003 foram repassados R\$ 111,3 milhões aos cofres estaduais e municipais.

Dentre os municípios, o crescimento mais expressivo em relação ao pagamento de royalties foi o de Itapemirim, no Sul, onde os repasses em 2004 foram 435,9% superiores aos de 2003. O desempenho se deve basicamente à produção do Campo de Jubarte, que hoje gira em torno

de 20 mil barris por dia. Em 2004, o município recebeu 4,6 milhões contra R\$ 864,8 mil no ano anterior.

Presidente Kennedy foi outro beneficiado pelo incremento da produção em Jubarte. No ano passado, os cofres municipais receberam R\$ 9,6 milhões contra R\$ 3,27 milhões em 2003, crescimento de 194,41%. A partir de janeiro de 2006, com a substituição da plataforma Seillean

pela P-34, a produção passará para 60 mil barris por dia, o que aumentará significativamente o repasse de royalties para os dois municípios.

Projeção. Além do crescimento na produção de Jubarte, os municípios contam com o início da exploração no Campo de Golfinho, no Litoral de Aracruz, e o campo de Peroá, onde será explorado gás e que entrará em produção até o final do primeiro semestre. Peroá fica no litoral de Linhares.

Os cálculos indicam que a produção de óleo e gás, em terra e no mar, deverá chegar a 200 mil barris por dia, o que significará receita, conforme cálculos de especialistas, de US\$ 150 milhões (R\$ 387 milhões) em royalties por ano, sendo que deste total, cerca de 60%, ou seja, US\$ 90 milhões (R\$ 232 milhões), entrariam no caixa do Estado. O restante irá para os municípios.

■ Royalties são uma compensação financeira devida pelos que exploram e produzem petróleo ou gás natural, e que é pago mensalmente, com relação a cada campo, a partir do mês em que ocorrer o início da produção.

DINHEIRO QUE VEM DO PETRÓLEO

■ **Mais dinheiro.** O município de Linhares é o que recebe maior repasse de royalties no Estado. No ano passado, R\$ 16,17 milhões da ANP. Em função da variação na produção de petróleo e gás, houve queda de 5,78% em relação ao volume de 2003.

■ **Terra.** Devido à produção de petróleo e gás em terra, São Mateus teve o segundo melhor desempenho no ano passado. Os cofres do município receberam R\$ 14,63 milhões, praticamente o

mesmo volume de repasses do ano anterior.

■ **Desempenho.** Presidente Kennedy teve o terceiro melhor desempenho em 2004 quando recebeu da ANP R\$ 9,64 milhões. Neste caso, o crescimento foi de 194,41% devido à intensificação da produção no Campo de Jubarte, localizado na Bacia de Campos, mas em águas territoriais do Espírito Santo. O aumento da produção significará crescimento no repasse de royalties para todos os municípios capixabas.